



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO

Goiânia, 03 de fevereiro de 2021.

NOTA INFORMATIVA REFERENTE À RECOMENDAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.

Essa nota informativa apresenta recomendações acerca da importância da vacinação contra a Covid-19.

APRESENTAÇÃO E SITUAÇÃO VACINAL NO MUNICÍPIO

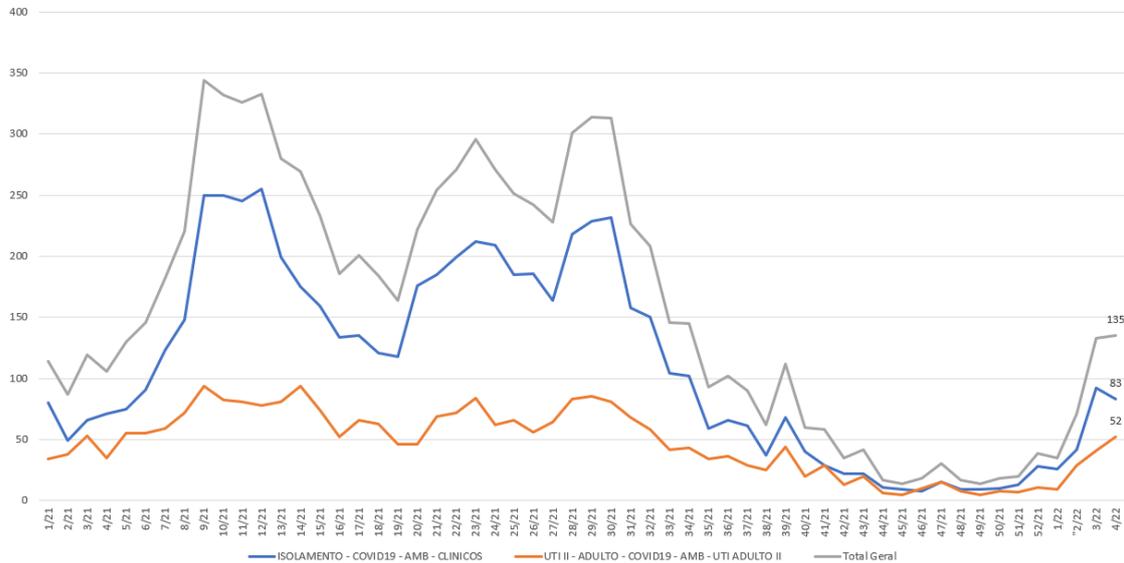
A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, no Brasil, teve início no dia 18 de janeiro de 2021. As vacinas contra a Covid-19 são eficazes e seguras, estando todas em regularidade aos órgãos de controle (ANVISA) sendo uma estratégia, que alicerçada na ciência, visa controle do momento em que vivemos.

Assim, Goiânia vem adotando diversas estratégias de vacinação, para atender um maior número possível de pessoas, desde a vacinação na modalidade Drive-thru até a vacinação domiciliar para grupos específicos. O compromisso com as populações vulneráveis foi também estratégia prioritária afim de garantir o acesso a vacina. No momento, o município utiliza mais de 60 pontos de vacinação, além de realizar a vacinação itinerante, com a van da Vacinação, circulando por toda a capital vacinando pessoas contra a Covid e Influenza. Conforme autorização da Anvisa, a vacinação contra a Covid-19 está sendo feita em pessoas acima de cinco anos. Demais informações estão disponíveis no endereço eletrônico <https://www.goiania.go.gov.br/imunizagyn>.

Com o avanço da vacinação no município, foi possível observar a redução importante dos indicadores de internação e óbito (figuras 1 e 2, respectivamente). Porém, com o surgimento de novas variantes, como a Ômicron, este cenário reverteu rapidamente, devido à sua elevada transmissibilidade, mas a vacinação em massa pode continuar a reduzindo óbitos e internações.

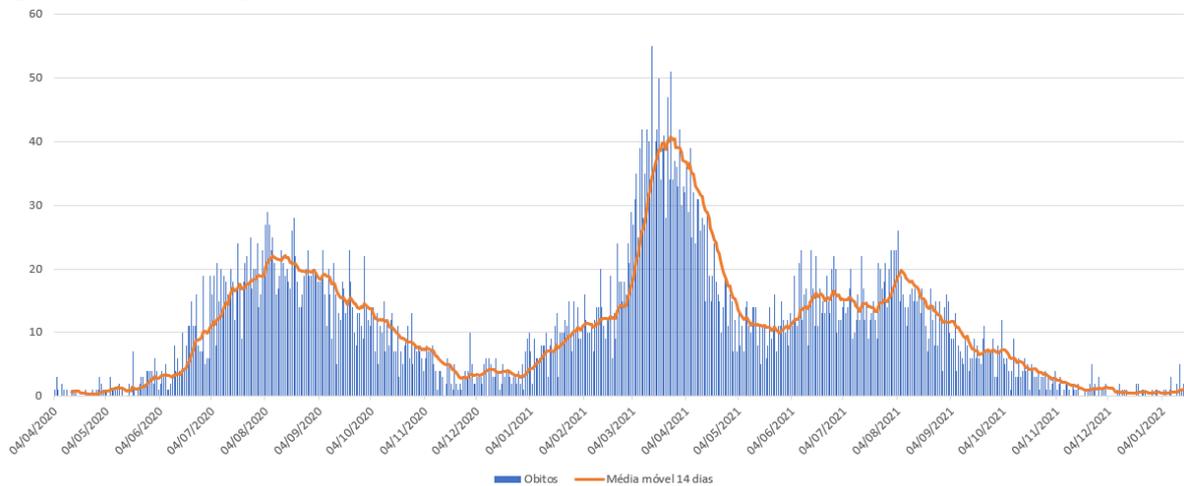


Figura 1 – Autorização de internação hospitalar em leitos Covid SUS, por semana epidemiológica e tipo de leito, no município de Goiânia.



Fonte: SMS/Goiânia.

Figura 2 – Notificações de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave por Covid-19, por data de evolução, em residentes em Goiânia.



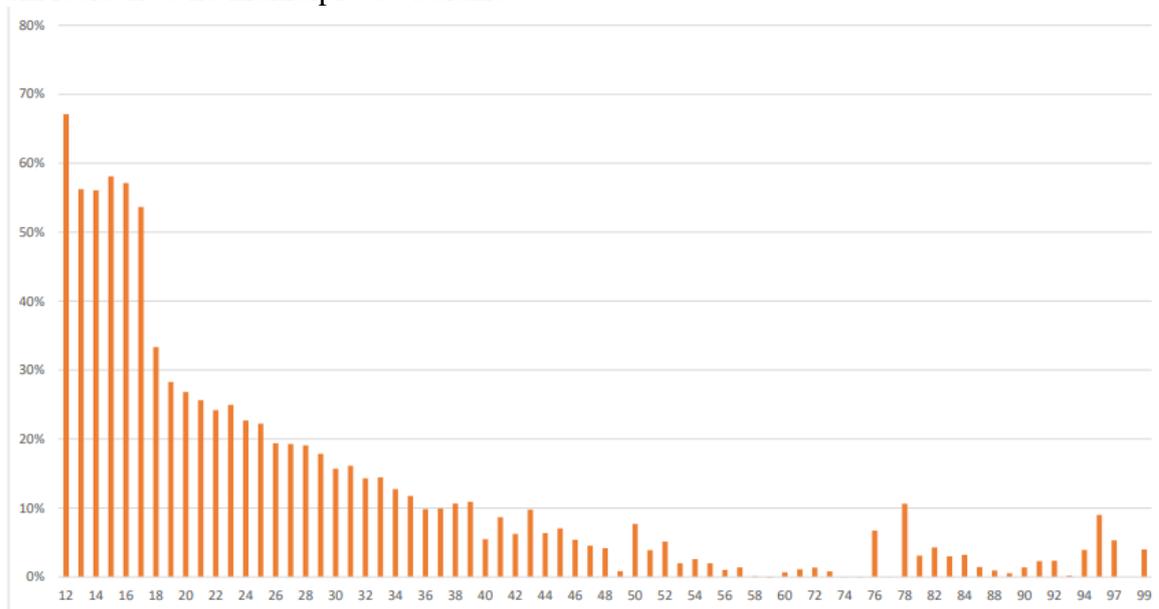
Fonte: SMS/Goiânia.

Adicionalmente, temos observado que muitas pessoas não vêm seguindo a recomendação do Ministério da Saúde, não completando o esquema vacinal proposto. Na figura 3 podemos observar que a diferença entre pessoas vacinadas que ainda não receberam a segunda dose é relevante, principalmente na população adulto jovem, de 20 a 30 anos. Adicionalmente,



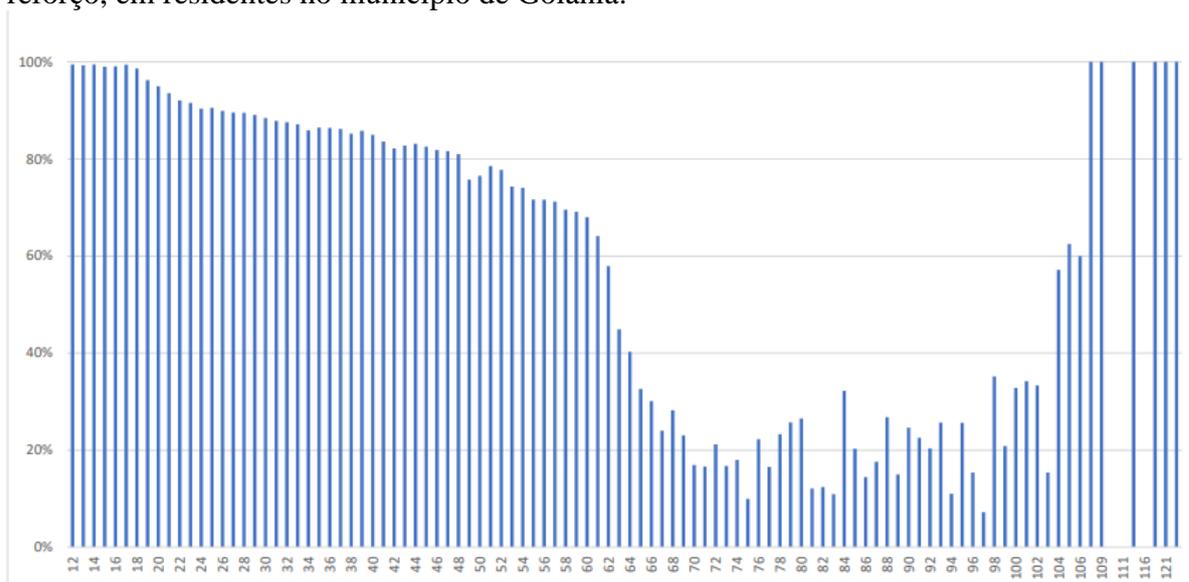
temos também um número importante de pessoas que receberam a segunda dose, mas ainda não estão vacinadas com a dose de reforço (figura 4).

Figura 3 – Porcentagem de pessoas vacinadas que ainda não receberam a segunda dose, em residentes no município de Goiânia.



Fonte: SMS/Goiânia.

Figura 4 – Porcentagem de pessoas vacinadas com a segunda dose que receberam a dose de reforço, em residentes no município de Goiânia.



Fonte: SMS/Goiânia.



RECOMENDAÇÃO

Desta forma, esta Secretaria fortemente recomenda que seja feita a solicitação do cartão de vacinação aos clientes e trabalhadores, pelos estabelecimentos como bares, restaurantes e casa de shows, de forma educativa, com a justificativa de proteger tanto os clientes como os próprios funcionários dos estabelecimentos. Tal ação pretende acrescentar mais uma estratégia de estímulo à vacinação, em que vários estudos corroboram o seu impacto no combate à pandemia, e ao público, que aquele estabelecimento está engajado nesse comprometimento contra o vírus como um ambiente de maior segurança. Incentivar a vacinação deve sempre estar na prioridade ao combate do SARS-CoV-2.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Desde já agradecemos.

Atenciosamente,

Polyana Cristina Vilela Braga
Gerente de Imunização
Decreto nº 319/2021

Grécia Carolina Pessoni
Diretora de Vigilância Epidemiológica
Decreto nº 060/2021

Yves Mauro Fernandes Ternes
Superintendente em Vigilância em Saúde
Decreto nº 1078/2021